

Luiza para Concordia, em
Monte Caseros, em 23 de
Setembro de 1832

D. Pilla,

saudações muito cordias.

Devido a minha ~~esperança~~ viagem com
o Caval, em Concordia, segundo ordens suas, apes-
reito a viagem de Pezina, que casualmente encontrei
aqui, para lhe enviar breve relato do que me for
debo fazer em breve.

Encontrei-me ali com o Cap. Octavio Fernan-
des e o Sr. Francisco Vianna, este ali chegou no
momento em que eu viajara, com o fim de estabele-
cer a ligação de Uruguaiana. Lida sua carta e tu-
mado conhecimento de algumas vezes breve expoz
que lhe fiz, relatando a necessidade de pronto
pronunciamento de Rio Grande, em a saber que estere-
tos occorrem neste ponto, tanto mais que a recente fun-
ção de Sr. Borge e a de Sr. Anibal de Souza e entrega
da offensiva governamental contra os revoltosos do
sul. Estudava-se a possibilidade de se fazer o levante no
primo de fevereiro, quando algum em emissão de Sr. Dirceu
trahendo a conveniência de que ~~em~~ ultimos acontecimentos
dirigiram Uruguaiana a antecipar para sabido o
movimento. Isso fiz, tendo o Sr. Anibal sido avisado
pessoalmente, as medidas de defesa (Lota?), ficando o
meio entre os honrosos tempos de o transportar para
Pinto Alegre. Além disso, já se ~~propunha~~ propunha que o
Sr. Polakoff iria receber ordens de marcha para
Pinto Alegre, Diat de noticia, o Cap. Octavio ~~mandou~~

chama é sua presença o D. Luiz, promotor de justiça,
 e o delegado de Itajuj, afi de se accordarem
 providencias, e para de suprirem a falta do Sr. Anibal
 o primeiro deo logo, tendo posto o Cel. Octacilio ao
 cargo de promotor de justiça, feita por D. D. Lourenço,
 e feito entrega de uma carta, por via do Sr. Cel.
 delegado ficou de ir hoje, ~~para~~ como um official
 do Regt.

Quanto a ~~mercaderia~~, fiam certo que
 deve ser embarcada de preferencia por estrada de ferro, para
 logo e firme que o Sr. Francisco Viana telegraphou por
 este hum dia. Com nos o faze, remettera para o nome
Parias, em Lilib, de onde passara as mãos dos
 nossos.

A passadeira para por Lilib, quando o Sr.
 Vianna já havia desistido, vai a saber por pessoas
 que o Sr. se rebelou hoje a noite, o que supuzo
 que tinha sido a hora do embarque da ~~subda~~ d'obra
 de canellada, o que estava marcado para esta
 data. Fazer-se em tinteis, com a nitidez dos revólveres
 curreis, o que era a realidade, pois o infante
 que colhi dizem todos da unidade dos tempos
 boas. Diante disso, presume-se que o Cel. Octacilio
 que deveria passar-se hoje a noite para Itajuj,
 já o tenha feito a este momento (73 hrs), para assumir
 o commando das forças. O Sr. Anibal talvez já deva
 ter sido posto em liberdade.

Todos as providencias havião sido tomadas
 para que o levante deflizesse a um tempo em Uruguay,
 Alegrete, Itajuj, L. Santos e La Brea, formando o chamado
angulo. Simultaneamente estalarão artilharia e
 rãdas, manijis as fortalezas, converjindo as colunas
 para S. Maria, ao passo que se danificarão as estradas
 de que poderiam servir ao governo feudo.

De tres ins scrio que o ielute chepe ji deu
tor tid anheimeu troy de telegram e, pordi
velute, de radio a Uruguayna, que duto autu
su fessimant. Quato es geral Pain, no deu
velave, iguava - puidade, troy. Supra
pui, que alos se excauzureis D. Viana.

Respeito a carta de A. Amel, que a este
ocupa, ~~de~~ argumenta que o Cel. Gatao
li chagru a opiniao pui fue int utinge, duto fue,
hute memo, a situacj ja se pordificcio pui
nello, con o du poderi no pui sequi pui,
m alle foudo:

<u>Localidad</u>	<u>Roublo uruguayo</u>	<u>Fedras</u>
Uruguayna	50 R. I. 20 J. Ant. 50 C. Puid.	—
Alget	60 R. C. I	400 puid.
Linauto	70 R. C. I	400 puid.
Itajui	10 J. A. 270 C. Puid.	20 J. A.
Sonje	20 R. C. I	—

Espero que, con nro informacj, pui
o distico aji tu una ligeri idea de situacj
que me parece a mas curiosa, pui de curientu
curiosu aji aji d' di.

Alcaca - -

a - con -

La Concordia

Peotony

Pedro Amarel
Hotel Argentino